



PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS AO TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

FRANCISCA ELEN DUTRA CARNEIRO; FRANCISCO ELDER DUTRA CARNEIRO

Introdução: O transplante de células-tronco Hematopoiéticas (TCTH) é primordial no tratamento de diversas doenças hematológicas, como linfoma e mieloma. Entretanto, o procedimento não é isento de riscos e a morbimortalidade ainda é alta, o que apresenta-se como consequência das inúmeras complicações que podem surgir após a intervenção. Nesse sentido, é essencial avaliar e listar as principais agravos que podem ocorrer devido o TCTH. **Objetivo:** esclarecer as principais complicações associadas ao transplante de células-tronco hematopoiéticas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre as principais complicações associadas ao TCTH. A pesquisa foi realizada utilizando 4 (quatro) produções científicas publicadas nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico, a qual foram incluídos artigos lançados entre os anos 2015 e 2022. Foram utilizados como descritores: “complicações”, “transplante”, “células-tronco”, “hematopoiéticas”. **Resultados:** Após a análise dos artigos, foi possível constatar que as infecções são a principal causa de complicações pós TCTH, algumas descritas com maior frequência foram: sepse clínica, contaminação hematogênica por cateter venoso central, diarreia (viral e bacteriana), mucosite e vírus como herpes e rotavírus. Outro motivo de agravo é a Doença do Enxerto Contra Hospedeiro (GvHD), que se trata de uma condição grave e se manifesta comumente no transplante alogênico. Além disso, complicações pulmonares (pneumonia, bronquiolite obliterante e sinusite), neurológicas (síndrome de encefalopatia reversível posterior, AVE e convulsões) e endócrinas (deficiência de somatotropina, insuficiência gonadal primária e hipotireoidismo) também foram descritas. Outras complicações que podem estar presentes são as cardíacas (cardiomiopatia, ICC, disfunção valvular, pericardite, doença arterial coronariana e arritmia), oftalmológicas (catarata), hepáticas (doença veno-oclusiva hepática) e metabólicas (dislipidemia, obesidade e diabetes). **Conclusão:** Dessa forma, podemos inferir que o TCTH, apesar de ser um procedimento fundamental no tratamento de inúmeras neoplasias, envolve substanciais riscos de complicações em diversos órgãos e sistemas, entre as quais se destacam as causas infecciosas e a GvHD. Ademais, é essencial o conhecimento acerca dos agravos pós transplantes mais comuns para a correta distinção entre patologias secundárias ao TCTH e aquelas não relacionadas a ele. Assim, pode-se garantir um tratamento mais efetivo para cada condição.

Palavras-chave: Células-tronco, Complicações, Infecções, Doença do enxerto contra hospedeiro, Neoplasias.